

Emergência de plântulas de maracujá amarelo em diferentes concentrações de GA3

Lucas Ferreira Costa¹, Carlos Henrique Milagres Ribeiro², Roni Peterson Carlos³, Thatyelle Cristina Bonifácio³, Rousivane de Fatima Serafim³

¹Acadêmico de Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG; ²Mestrando em Fitotecnia UFLA/ESAL-Universidade Federal de Lavras (UFLA)- Aqueça Sol, 37200900, Lavras, M; ³Engenheiro Agrônomo, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena (IF Sudeste MG campus Barbacena) – R. Monsenhor José Augusto, 36205018, Barbacena, MG

A produção de mudas para a cultura do maracujazeiro comercial é através de mudas obtidas por sementes, entretanto há problemas com relação a desuniformidade de germinação e dormência das sementes, podendo contornar este fato com utilização de reguladores de vegetais, como giberelina que auxilia na promoção da germinação de sementes. Porém são necessários estudos que demonstrem a dosagem ideal que auxiliem na germinação das sementes. Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de cinco doses (T1: 0; T2: 100; T3: 200; T4: 300; T5: 400 mg L⁻¹) do produto comercial Pro-Gibb, contendo GA3 a 10% na emergência de *Passiflora edulis* (maracujá-amarelo). O experimento foi conduzido na fazenda das abóboras (distrito, Costas da Mantiqueira pertencente a Barbacena). As sementes foram obtidas de uma empresa produtora e fornecedora de sementes, e pré-embebidas por seis horas nas respectivas doses por litro de solução, e água destilada como controle. Logo após realizou-se a semeadura de duas sementes em sacos plásticos preto de polietileno (9 x 15 cm) no substrato contendo terra, areia e esterco bovino na proporção 2:1:1. A irrigação foi realizada manualmente objetivando manter a umidade do substrato, na capacidade de campo do tipo de substrato, evitando falta ou excesso de água. Avaliou-se a porcentagem de germinação de sementes após 28 dias do semeio. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 doses de GA3 e 4 repetições, com 10 sementes cada, os dados foram submetidos ao teste de comparação entre médias de Tukey a 5%. Para a porcentagem de plântulas germinadas a dose de 300 mg L⁻¹ (T4) apresentou maior porcentagem de 97,5% entre os tratamentos, entretanto a dose de 400 mg L⁻¹ (T5) resultou na menor porcentagem de germinação com média de 72,5%, podendo ser observado a influência diretamente de dosagens maiores na germinação. Desse modo, a dose de 300 mg L⁻¹ (T4), é recomendada para imersão de sementes de maracujá-amarelo por seis horas, obtendo assim maior porcentagem de germinação.

Palavras-chave: crescimento, giberelina, *Passiflora edulis*